

"Consideremo-nos também uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras".

– Paulo (Hebreus, 10:24)

Algumas vezes somos constrangidos a examinar as diretrizes dos nossos companheiros de experiência, nas horas em que se mostram em atitude menos edificante.

Vimos determinados amigos em lances perigosos do caminho, até ontem. E até ontem terão eles:

- ... entrado em negócios escusos;
- ... caídos em lastimáveis enganos;
- ... perpetrado delitos;
- ... descido a precípios da sombra;
- ... causado prejuízo a outrem, lesando a si mesmos;
- ... fugido a deveres respeitáveis;
- ... desprezado valiosas oportunidades no erguimento do bem;
- ... renegado a fé que lhes servia de âncora;
- ... adotado companhias que lhes danificaram a existência;
- ... abraçado a irresponsabilidade por norma de ação.

Momentos existem nos quais é impossível desconhecer as nossas falhas; entretanto, tenhamos a devida prudência de situar o mal no passado.

Teremos tido comportamento menos feliz até ontem.

Hoje, porém, é novo dia.

Auxiliemo-nos reciprocamente, acendendo luz que nos dissipe a sombra. Padronizemos o sentimento em ponto alto, pensemos com a força abençoada do otimismo, falemos para o bem e realizaremos o melhor ao nosso alcance, no terreno da ação.

Recordemos o ensinamento do apóstolo, considerando-nos uns aos outros não em sentido negativo, e sim com a fraternidade operante, para que tenhamos o necessário estímulo à prática do amor puro, superando as nossas próprias fraquezas, em caminho para a Vida Maior.

(do livro "Segue-me!..." - Francisco Cândido Xavier, ditado pelo espírito Emmanuel)